

A meio de um caminho com fim à vista!

Ultrapassados os primeiros seis meses de 2021 é o momento para realizar um balanço.

Entrámos no ano com as incertezas com que deixámos 2020, mas com a mesma determinação e capacidade de superação. O setor primário continuou a reinventar-se e a inovar. É certo que as dificuldades não diminuíram, mas, pouco a pouco, as pessoas aprenderam a conviver com o "novo normal" e as expectativas foram, também elas, melhorando. Com a campanha de vacinação a decorrer a bom ritmo, vislumbra-se um fim à vista, de um caminho que tem sido árduo, mas em que a resiliência dos empresários e empresas fez com que as dificuldades e obstáculos fossem ultrapassados.

Ao longo destes primeiros meses, mantivemos os elevados níveis de serviço, ainda que cumprindo com todas as regras e determinações da DGS, mantendo o equilíbrio entre o trabalho presencial e teletrabalho, que, em ambos os casos, nos permitiu continuar a desempenhar de forma exímia todas as tarefas, para que pudéssemos continuar a apoiar empresas e empresários.

Retomámos o nosso ciclo de Fóruns, ainda que, desta feita, em formato de *Webinar*, com 2 eventos, em que debatemos o "Impacto da Covid 19 e Perspetivas Futuras" e várias questões que se colocam ao setor com o tópico "Da Produção ao Consumo".

Participámos nas iniciativas do setor que, de alguma forma, voltaram a fazer parte do calendário de atividades, em formato online ou mesmo presencial, como foi respetivamente a realização da Ovibeja e da Feira Nacional de Agricultura, certames em que a Agrogarante marcou presença.

Foi assim que pautámos a nossa atividade durante o primeiro semestre, apoiando mais de 530 entidades, através da emissão de garantias em valor superior a 30 milhões de euros, mantendo uma carteira viva de garantias acima de 953 milhões de euros. É assim que pretendemos continuar no segundo semestre de 2021, prosseguindo a nossa missão de apoio ao setor.

António Gaspar, Presidente da Comissão Executiva da Agrogarante

Atualidade



Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030

A União Europeia (UE) quer plantar três mil milhões de árvores no âmbito da sua nova Estratégia Florestal para 2030, integrada na Estratégia para a Biodiversidade 2030 e no pacote legislativo Fit for 55, o roteiro apresentado visa cumprir os objetivos do Green Deal. O objetivo desta estratégia apresentada em Bruxelas é promover a biodiversidade e, sobretudo, aumentar a capacidade de sumidouro de carbono do continente, com esta nova floresta projetada para o futuro a absorver mais gases com efeito de estufa. As propostas fazem parte dos esforços da UE para reduzir a poluição em pelo menos 55% até 2030 em relação aos níveis de 1990.

[Ler notícia completa ▶](#)



Resíduos agrícolas que se decompõem no solo ajudam a sequestrar carbono

“Um novo estudo realizado por investigadores da Universidade de Copenhaga e da Universidade Técnica de Munique revelou que os resíduos das colheitas agrícolas que são deixados a decompôr no solo podem ajudar no sequestro de carbono, além do seu papel como composto.

“Os fragmentos de plantas mortas no solo são muitas vezes considerados fast food para micróbios e fungos. Mas o nosso estudo demonstra que os resíduos de plantas desempenham um papel mais significativo na formação e sequestro de carbono no solo do que se pensava”, explica a doutorada na Universidade Técnica de Munique e autora principal do estudo, Kristina Witzgall, citada em comunicado da Universidade de Copenhaga.”

[Ler notícia completa ▶](#)



Foi criado um sistema para identificar fungo em pastagens dos Açores

“Investigadores açorianos anunciaram a criação de um sistema que permite identificar um fungo que intoxica os bovinos nas pastagens, causando “enormes prejuízos” para os produtores agrícolas e para a saúde dos animais, avança a agência Lusa. O projeto intitulado SAPc – Sistema de Alerta para o pithomyces chartarum foi desenvolvido pelo Centro Internacional de Investigação para o Atlântico (Air Centre), pelo Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira (Terinov) e pela União das Cooperativas de Laticínios Terceirense (Unicol). O sistema começou a ser criado “há um ano”, após uma reunião com o Governo dos Açores, onde o fungo pithomyces chartarum foi identificado como “um dos problemas graves que afetam” a produção agrícola, relatou, à Lusa, o diretor de tecnologia do Air Centre, Pedro Silva.”

[Ler notícia completa ▶](#)

Tome nota

Candidaturas abertas para a operação 2.2.1. – “Apoio ao fornecimento de serviços do aconselhamento agrícola e florestal” até 31 de agosto

O PDR2020 prevê a promoção da utilização de serviços de aconselhamento nos setores agrícola e florestal, com o objetivo de melhorar o desempenho das explorações em termos económicos e ambientais, num contexto de uma melhor utilização dos recursos. Para isso prevê-se, para além do apoio à criação de serviços de aconselhamento, apoios à formação de conselheiros das entidades que irão prestar o serviço, bem como ao fornecimento do serviço de aconselhamento propriamente dito.

Esta Operação tem como principais objetivos, promover o Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal (SAAF), criado pela Portaria n.º 151/2016, de 25 de maio, e a utilização dos serviços de aconselhamento agrícola e florestal por parte das pessoas singulares ou coletivas que exerçam atividade agrícola ou que detenham espaços florestais.

[Mais informações em ▶](#)

Inovação

Agricultura subaquática pode ser alternativa aos métodos tradicionais

“Após um ano de interrupção devido à emergência Covid, a primeira estufa subaquática para plantas terrestres está de novo operacional.

Foi em 2012 que Sergio Gamberini teve a ideia de cultivar manjeriço a oito metros de profundidade ao largo da Ligúria na costa italiana. No início muitos não acreditaram neste conceito que, entretanto, ganhou notoriedade a nível mundial.

A luta contra as alterações climáticas potenciou a procura de formas alternativas e sustentáveis de cultivo de alimentos.”

[Leia a notícia completa aqui ▶](#)

Análise Setorial

Subsetor do Pimento

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

Os pimentos nascem da planta *Capsicum annum*, são verdes enquanto imaturos, sendo que se tornam maduros quando são vermelhos, laranja e amarelos. Além disso, o sabor, o formato e o tamanho variam consoante a variedade. Assim, o pimento vermelho é simplesmente uma variedade completamente amadurecida do pimento verde. O pimento verde tem um sabor amargo, enquanto o vermelho, laranja e amarelo são mais doces.

[Saiba mais ▶](#)

As nossas Agências



Vila Real



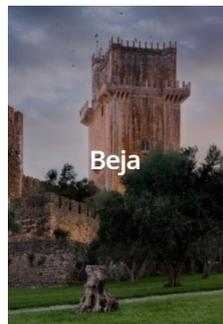
Coimbra Norte



Coimbra Centro



Santarém



Beja



Açores

Fale connosco

www.agrogarante.pt

Contactos Agrogarante: + 351 239 854 310 | agrogarante@agrogarante.pt



Agrogarante - Todos os direitos reservados

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Agrogarante, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº.22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma [clique aqui](#)